

DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELO ENFERMEIRO NO PERIOPERATÓRIO FRENTE À TOMADA DE DECISÃO

Gilza Bastos da Silva¹

Elaine Guedes Fontoura²

Ivanilza Carminha da Silva³

Marluce Alves Nunes Oliveira⁴

Quécia Lopes da Paixão⁵

Tiago João Alves Nunes Oliveira⁶

Vanessa Torres Pereira⁷

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa, cujo objetivos são conhecer os dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro na tomada de decisão no perioperatório e como objetivos específicos descrever os dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro na tomada de decisão no perioperatório e propor estratégias para subsidiar a tomada de decisão do enfermeiro no perioperatório frente aos dilemas éticos. O campo de estudo foi em um hospital geral público, de grande porte, localizado no município de Feira de Santana, Bahia. Esta pesquisa está inserida no projeto “Vivências de conflitos e dilemas éticos na percepção da equipe enfermagem no centro cirúrgico”. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, sob CAAE nº 28656214.9.0000.0053. Os participantes da pesquisa foram 4 enfermeiros que atuam no centro cirúrgico, há mais de um ano e em atividade laboral no período da coleta de dados. As informações foram coletadas por meio de entrevista semiestruturada e analisadas mediante ao método de análise de conteúdo de Bardin. Após a análise das entrevistas emergiram três categorias: I “Compreensão de dilemas éticos pelo enfermeiro que atua no perioperatório” o enfermeiro caracteriza o dilema ético como um conflito que precisa de uma solução e refere que o dilema deve ser solucionado utilizando a legislação; II “Vivências de dilemas éticos pelo enfermeiro no perioperatório” onde o enfermeiro relata a respeito da dificuldade no trato com os outros membros da equipe multiprofissional e III “Estratégias que o enfermeiro utiliza para tomar decisão no perioperatório” o diálogo é uma ferramenta utilizada pelo enfermeiro para tomar decisões, tal como também o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Conclui-se que os enfermeiros vivenciam conflitos no perioperatório frente a tomada de decisões, faz-se necessário para a prevenção dos conflitos éticos o diálogo, que a prática dos enfermeiros seja pautada na ética, autonomia do enfermeiro a fim de minimizar os dilemas existentes, culminando em tomada de decisão ética e de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Dilema ético, Tomada de decisão, Enfermeiro, Perioperatório.

ÁREA DE INTERESSE: Formação e Treinamento em Saúde

¹Acadêmica do 10º semestre do Curso de Enfermagem Universidade Estadual de Feira de Santana. Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde (NIPES). Email: gilzabastos54@gmail.com. Celular (75) 99206-7985.

²Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Saúde da UEFS, disciplinas História da Enfermagem e Ética no Exercício da Enfermagem. Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde (NIPES). Coordenadora do Projeto de Pesquisa "Vivências de conflitos e dilemas éticos na percepção da equipe de enfermagem no centro cirúrgico". E-mail: milicialves@yahoo.com.br.

³Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Saúde da UEFS, disciplina Saúde do Adulto e Idoso II. Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde (NIPES).

⁵Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana. Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde (NIPES).

⁵Acadêmica do 10º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana. Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde (NIPES).

⁶Acadêmica do 10º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana. Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde (NIPES).

INTRODUÇÃO

O dilema ético é uma situação que se coloca diante da dificuldade de escolher a solução ideal, diante de um raciocínio que parte de premissas contraditórias e mutuamente excludentes, em relação a uma determinada situação, ambas ingratas ou mesmo contrárias (GERMANO, 2013).

O CC é uma “unidade destinada ao desenvolvimento de atividades cirúrgicas, bem como a recuperação pós-anestésica e pós-operatória imediata” (OLIVEIRA; SANRA ROSA, 2014, p.17). Dessa forma, no contexto do CC, o enfermeiro está exposto a situações que suscitam dilemas éticos que o leva a necessidade de tomar decisões. Para Oliveira (2012, p.104), a tomada de decisão envolve aspectos individuais e coletivos, havendo a necessidade de estabelecer uma meta, um objetivo ao qual se pretende chegar, a escolha de alternativa para alcançar o fim almejado.

A prática do enfermeiro que atua no CC esta pautada por uma gama de atividades desenvolvidas durante a assistência no pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório, ou seja, cuida dos pacientes desde a admissão até a alta no pós-operatório imediato (OLIVEIRA, 2012), considerado como perioperatório.

O enfermeiro tem sua atuação embasada no Código de Ética dos Profissionais (CEPE), mas o processo de decisão pode estar baseado nas vivências do cotidiano. No CEPE, nos Princípios Fundamentais, determina que “O profissional de enfermagem exerce suas atividades com competência para promoção do ser humano na sua integralidade, de acordo com os princípios da ética e da bioética”. (CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM, 2013, p. 103).

A motivação para realizar esta pesquisa surgiu com a vivência prática no componente curricular Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II, do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana, na unidade do CC, onde foi possível observar que o enfermeiro vivencia dilemas éticos que o leva a tomada de decisão. A partir da inquietação surgiu a questão de investigação: Como o enfermeiro toma decisão frente aos dilemas éticos vivenciado no perioperatório?

Este estudo tem como objetivo geral conhecer os dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro na tomada de decisão no perioperatório e como objetivos específicos descrever os dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro na tomada de decisão no perioperatório e as propor estratégias para subsidiar a tomada de decisão do enfermeiro no perioperatório frente aos dilemas éticos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório - descritivo. Tendo como objeto de estudo dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro na tomada de decisão no perioperatório.

A pesquisa qualitativa responde a questões particulares, por trabalhar com o universo dos significados dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Ela se ocupa, nas ciências sociais com um nível de realidade que não pode e não deve ser mensurado (MINAYO, 2007).

O estudo foi desenvolvido na unidade de CC de um hospital geral público de grande porte, localizado no município de Feira de Santana-BA-Brasil. Os participantes da pesquisa foram 04 enfermeiros que atuam no CC com mais de um ano e em atividade laboral, sendo considerada a saturação dos dados.

Para garantir o sigilo e anonimato os participantes foram identificados como Enf.01, Enf.02, sucessivamente e de acordo com a ordem das entrevistas.

As informações foram coletadas nos meses de junho e julho de 2017, por meio de entrevista semiestruturada, que continham as seguintes questões norteadoras: Como compreende o dilema ético? Fale-me de um dilema ético vivenciado no perioperatório e Quais estratégias são utilizadas para tomar decisão frente aos dilemas éticos vivenciados no perioperatório.

Os dados empíricos foram analisados a partir do método de análise de conteúdo de Bardin (2011). A análise de conteúdo "compreende técnicas de pesquisa que permitem, de forma sistemática, a descrição das mensagens e das atitudes atreladas ao contexto da enunciação, bem como as inferências sobre os dados coletados" (CAVALCANTE; CALIXTO; PINHEIRO, 2014, p. 14).

No primeiro momento foi a pré-análise, que consiste na ordenação dos dados, que constitui o *corpus* da pesquisa, a fim de contemplar os objetivos propostos. Nesta fase as entrevistas foram organizadas, a fim de identificar as principais falas que se aproximassem do objetivo proposto, sendo uma fase composta por três missões: a escolha dos documentos a serem analisados, a elaboração de hipóteses e objetos finalizando com a construção dos indicadores que fundamentem a interpretação final.

As etapas seguintes foram constituídas pela exploração do material, fase da análise propriamente dita. Os dados foram classificados a partir de leituras e releituras dos trechos das entrevistas identificando as palavras-chaves para posterior categorização fazendo uma apreensão das estruturas de relevância a partir dos documentos pesquisados.

A análise dos dados permitiu fazer uma reflexão sobre o material empírico e analítico, os quais foram decompostos em categorias e subcategorias. Na fase de tratamento dos resultados obtidos e interpretação, os resultados brutos foram tratados de maneira a serem significativos e válidos, revelando as informações fornecidas pela análise. (BARDIN, 2011).

Na última etapa da análise do conteúdo foi realizada uma articulação entre os dados categorizados; a partir de palavras-chaves escolhidas durante a segunda fase, o marco teórico da pesquisa, visando responder a questões da pesquisa, tendo em vista os objetivos propostos.

Este projeto de pesquisa está inserido no projeto VIVÊNCIAS DE CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE ENFERMAGEM NO CENTRO

CIRÚRGICO. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, sob CAAE nº 28656214.9.0000.0053.

Durante o desenvolvimento da pesquisa foram considerados os aspectos éticos que envolvem pesquisas com seres humanos, estabelecidos pela Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 04 enfermeiros, destes, 01 do sexo masculino e 03 do sexo feminino. Quanto ao tempo de atuação dos enfermeiros no CC, encontramos de 01 a 10 anos. Em relação ao tempo de conclusão do curso de graduação encontramos de 05 a 11 anos. Todos os enfermeiros possuem mais de um vínculo empregatício.

A partir da análise foram construídas três categorias:

I COMPREENSÃO DE DILEMAS ÉTICOS NO PERIOPERATÓRIO

Nesta categoria foi possível perceber que o dilema ético é compreendido pelos enfermeiros como situação onde há um conflito que precisa ser resolvido, para isso eles utilizam o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

Para os enfermeiros, o dilema ético emerge quando faz-se necessário tomar decisão frente a uma situação ética vivenciada no CC.

[...] dilema ético é quando você se confronta com duas situações né, e uma delas é você tem que se reportar ao que é certo a se fazer, independente de outros fatores. Fazer o que é certo né, mesmo com forças que às vezes lhe levem ou lhe proibam, ou lhe estimule a não fazer. Mas, pra mim o dilema é esse, fazer sempre o que é certo, o que preconiza sua profissão né, e a legislação que gira em torno dela (Enf. 01).

Dilema ético é quando você tem uma situação de conflito que precisa ser resolvido e você precisa escolher uma solução né. Uma solução que nem sempre é agradável, mas que é necessária (Enf. 02).

Dilema ético é quando você precisa tomar uma decisão diante de um problema (Enf. 04).

Para Enf. 01, o dilema ético consiste em se fazer uma escolha diante de duas situações distintas, sendo necessário fazer faze-la de forma correta. Enf. 02 e Enf. 04 revela que o dilema ético acontece quando é preciso tomar uma decisão/fazer uma escolha para resolver uma situação conflituosa. O conflito implica na desorganização de todos os integrantes da equipe, repercutindo no aumento do estresse dos profissionais, podendo ser desencadeado devido à falta de participação na tomada de decisão, ausência de apoio da gerência, sobrecarga de trabalho e rápidas mudanças de caráter tecnológico (AMESTOY et al., 2014).

Os enfermeiros precisam tomar decisões usando a sua autonomia diante de um conflito, buscando conhecer a situação com cautela e fazer um mapeamento da realidade,

levando em conta os recursos disponíveis, tanto humanos como materiais, assim como a decisão do paciente e da família (FONTOURA et al., 2011).

O dilema ético é uma situação que se coloca diante da dificuldade de escolher a solução ideal, diante de um raciocínio que parte de premissas contraditórias e mutuamente excludentes, em relação a uma determinada situação, ambas ingratas ou mesmo contrárias (GERMANO, 2013).

II DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELO ENFERMEIRO NO PERIOPERATÓRIO

Nesta categoria os participantes relatam que há embates entre os membros da equipe multiprofissional, então emergem os dilemas.

Os enfermeiros vivenciam dilemas no trato com a equipe cirúrgica, em especial a equipe médica. A disputa por salas de cirurgia entre esses profissionais culmina num dilema no ambiente do CC.

Aqui o que a gente mais vivencia de dilema é com relação a própria equipe, desentendimento entre os profissionais médicos por conta de sala, as vezes todo mundo quer operar ao mesmo tempo, no mesmo horário, quer colocar pacientes seus como prioridade para usar a sala, e a gente tem que administrar essas coisas (Enf. 02).

[...]. Há muitos dilemas com a equipe. Mas depende muito como o profissional conduz as coisas (Enf. 03).

São muitos dilemas. É mais com relação a própria equipe mesmo, mais ainda a equipe médica (Enf. 04).

Enf. 02 e Enf. 04 relatam vivenciar dilemas frequente e estão relacionados a equipe médica do CC. As salas de cirurgia são objeto de disputa dos profissionais médicos, e isso gera um desgaste para toda equipe, provocando desentendimentos entre os profissionais na unidade. Portanto, é necessário que o enfermeiro tenha uma atuação dinâmica para conduzir a situação, de modo a não trazer prejuízos a assistência ao paciente no perioperatório. Enf. 03 relata que há vários dilemas entre a equipe, mas para que para o dilema ocorra depende da condução do profissional, que neste caso é o enfermeiro do CC.

Os dilemas éticos, enquanto fenômenos, exigem para a tomada de decisões os fundamentos éticos e morais da Enfermagem (OLIVEIRA; SANTA ROSA, 2014, p. 58). Considerando que são medidas que não podem ser julgadas, exige dos profissionais a compreensão da situação vivenciada e a aplicação de métodos para resolvê-los, no que diz respeito aos aspectos técnicos da prática profissional e aos aspectos éticos e deontológicos, é, portanto, uma reflexão consciente e ética que se baseia na ação moral (OLIVEIRA; SANTA ROSA, 2014, p. 58).

Concordamos com Bruinsma et al., (2017) quando colocam que os conflitos pertencem a realidade dos seres humanos, podem advir da diferença de valores e vaidades entre pessoas, equipe de trabalho e sociedades. O enfermeiro é o responsável por administrar as atividades do CC, e tem a função de coordenar o seu processo de trabalho e de outros profissionais, a exemplo do médico, a fim de promover uma assistência de qualidade para os usuários do serviço. As funções administrativas do enfermeiro englobam planejamento,

organização, direção, coordenação e controle das ações executadas nas unidades assistenciais da instituição (ALBANOI; FREITAS, 2013).

III ESTRATÉGIAS QUE O ENFERMEIRO UTILIZA PARA TOMAR DECISÃO FRENTE A DILEMAS ÉTICOS NO PERIOPERATÓRIO

Nesta categoria, os enfermeiros relatam que buscam o diálogo e fundamentam-se nos princípios éticos como estratégias para tomar decisões diante dos dilemas éticos que emergem no perioperatório.

Os enfermeiros colocam que o diálogo entre a equipe cirúrgica é imprescindível diante de uma decisão que precisa ser tomada.

[...]. Acho que a estratégia é exatamente essa, você trabalhar sempre em equipe quando a gente se encontra com qualquer dúvida, qualquer dificuldade, a gente não pode achar que sozinho vai conseguir, acho que deve buscar sempre apoio e corresponsabilizar outras pessoas, outros profissionais e pedir apoio mesmo (Enf. 01).

A estratégia que utilizo é mesmo a conversa, o dialogo [...] (Enf. 02).

[...]. Conversando com a equipe. Eu acho que é esse o caminho (Enf. 03).

A gente tenta conversar com a equipe. [...] acho que o diálogo resolve tudo né (Enf. 04).

Enf. 01, Enf.02, Enf. 03, Enf. 04 demonstram utilizar o diálogo como estratégia no momento de tomar decisões. Para os entrevistados as decisões devem ser tomadas em equipe, devendo todos os membros da equipe ser corresponsabilizados pela conduta adotada.

A tomada de decisão é essencial à natureza humana; deste modo, tem relação com as distintas noções de cultura, sendo um componente da atuação profissional de enfermagem, que está atrelada à prática (BALIZA et al; 2015).

Os distintos valores culturais e morais de cada profissional influenciam no processo de tomada de decisão em situações de final de vida, a realidade a que pertencem os sujeitos define como este se comporta (HOYE; SEVERINSSON, 2010). A decisão em equipe é compreendida no atual cenário como a melhor estratégia a ser adotada sendo, portanto, a decisão um ato a ser realizado pela coletividade. A cooperação de profissionais, durante as decisões, é tida como a ação mais contemporânea e acertada (CHIAVENATO, 2011).

O CC é um ambiente bastante dinâmico e estressante que requer dos profissionais a habilidade de tomar decisões diuturnamente em caráter de urgência. Para Camelo (2012), as habilidades para a tomada de decisão compõem-se do pensamento crítico sobre as situações com base em análise e julgamento das perspectivas de cada proposta de ação e de seus desdobramentos.

Os enfermeiros mostram que conhecem o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE), e baseiam-se nela para tomar decisões. Percebemos que existe deficiência no que diz respeito a ter conhecimento dos princípios da bioética.

[...]. Fazer as coisas como manda a legislação pra me cobrir enquanto profissional (Enf. 02).

É buscar sempre seguir a legislação, assegurando a segurança do paciente, conversando com a equipe [...] (enf. 03).

A gente tenta conversar com a equipe. Eu pelo menos faço isso, faço conforme me autoriza o meu código de ética [...] (Enf. 04).

O CEPE determina que a enfermeiro, no exercício de sua profissão, atue com competência, observando os princípios da ética e da bioética (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2013). Os profissionais que estão envolvidos no cuidado precisam se responsabilizar por agir eticamente, fazendo reflexão crítica frente aos dilemas vivenciados na sua prática. Nesse contexto é importante o reconhecimento do dilema ético pelos enfermeiros.

Nos relatos, Enf. 02, Enf. 03 e Enf. 04 referem utilizar o código de ética da profissão para tomar decisões. Adotar condutas que estejam fundamentadas no código de ética profissional é uma estratégia adotada pelos enfermeiros e considerada pelos mesmos um caminho a ser seguido.

O conhecimento do código de deontologia de enfermagem é fundamental para o enfermeiro, uma vez que este auxilia o profissional no momento de tomar decisões.

Para Enf. 03, a solução do conflito deve ser baseada na ética/legislação a fim de tomar uma decisão acertada, visando uma assistência de qualidade ao paciente e garantindo o funcionamento adequado do setor. Já para Enf. 04, todas as decisões no CC devem ser baseadas na legislação para evitar que o conflito aconteça.

[...]. Um conflito que surge numa situação onde é preciso tomar uma decisão. Essa decisão deve ser tomada com base na ética né, você tem que ser firme para fazer o que for certo, o que vai ser melhor para o paciente e para o funcionamento da unidade (Enf. 03).

Dilema ético é quando você precisa tomar uma decisão diante de um problema. Para isso você utiliza a ética né, da legislação, tem de tomar uma decisão correta para que seja possível evitar o conflito (Enf. 04).

O processo decisório pode ser entendido como a definição de um problema, o levantamento de informações que envolvem o problema, por meio de critérios previamente determinados e de escolhas feitas pela organização ou pessoa. (JÚNIOR, 2014). O CEPE, no Art 6º, prescreve que o enfermeiro exerce a profissão com autonomia, respeitando os preceitos legais da enfermagem, enquanto que no Art 30º, observa que o profissional de enfermagem deve colaborar com a equipe de saúde na orientação do cliente ou família sobre seu estado de saúde e tratamento, possíveis benefícios, riscos e consequências que possam ocorrer (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2013).

Os princípios fundamentais do CEPE, prescrevem que é dever do enfermeiro exercer sua profissão com compromisso para a promoção do ser humano na sua integridade, conforme os princípios da ética e bioética (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2013).

A importância da bioética no Brasil, em especial no processo de tomada decisão, é auxiliar os profissionais de saúde a chegarem a um consenso, e consequentemente fundamentar a decisão (BALIZA, 2013). Nesse sentido, Oliveira e Santa Rosa (2014) salientam que a bioética se preocupa com o impacto das decisões na sociedade.

CONCLUSÕES

Esta investigação possibilitou compreender os dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro na tomada de decisões no perioperatório, bem como conhecer estratégias utilizadas para tomar decisões frente aos dilemas éticos vivenciado na prática no perioperatório.

O estudo apontou que os participantes compreendem o dilema ético, como sendo uma situação em que existe o conflito e precisa tomar uma decisão. Que as vivências dos dilemas éticos estão relacionadas como o relacionamento entre a equipe multiprofissional.

As estratégias utilizadas pelos enfermeiros para tomar decisão frente as dilema ético são fundamentadas no diálogo e na legislação da enfermagem, a fim de agir eticamente, garantindo uma assistência de qualidade.

A proposta para que os enfermeiros não vivenciam dilemas éticos no perioperatório, estão em fortalecer o relacionamento interpessoal/comunicação entre os membros da equipe multiprofissional de forma a promover respeito no ambiente laboral, autonomia do enfermeiro no que concerne as suas atribuições no CC e que sejam utilizadas estratégias que valorizem o agir ético, minimizando os conflitos na unidade.

As dificuldades encontradas para realizar este estudo dizem respeito as demandas da equipe de enfermagem no CC durante a coleta de dados. A partir desses achados, outros estudos sobre esta temática devem ser realizados e divulgados, permitindo o conhecimento e reflexão a despeito os dilemas éticos vivenciados pelo enfermeiro na tomada de decisão no perioperatório e que as estratégias utilizadas por eles para tomar decisões são embasadas nos princípios éticos e legais da profissão.

REFERÊNCIAS

ALBANOI, Thais Cristina; FREITAS João Batista de. Participação efetiva do enfermeiro no planejamento: foco nos custos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília. v. 66(3), p. 372-377. mai./jun. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n3/a11v66n3.pdf>>. Acessado em: 02 abr. 2016.

AMESTOY, Simone Coelho et. al. Gerenciamento de conflitos: desafios vivenciados pelos enfermeiros-líderes no ambiente hospitalar. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Rio Grande do Sul. v. 35(2) p. 79-85. jun., 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v35n2/pt_1983-1447-rgenf-35-02-00079.pdf>. Acessado em: 05 abr. 2016.

BAHIA. Secretária da Saúde do Estado da Bahia. **HGCA – Hospital Geral Clériston Andrade**: histórico. Feira de Santana, 2016. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/hgca/index.php?option=com_content&view=article&id=308&Itemid=188>. Acesso em: 28 fev 2016.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução CNS 466/12. Conselho Nacional de Saúde. **Comissão Nacional de Ética e Pesquisa com Seres Humanos**. 2012. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>> Acesso em: 13 de jul. 2012.

BALIZA; Michelle Freire. **A experiência do enfermeiro no processo de tomada de decisão nas situações de final de vida vivenciadas em unidades de terapia intensiva**. São Paulo, 2013. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7141/tde-11092013-155426/pt-br.php. Acesso em: 12 de mai de 2017.

BALIZA; Michelle Freire, et al. Fatores que influenciam os enfermeiros de unidades de terapia intensiva nas decisões de final de vida. **Revista Esc de Enfermagem USP**, São Paulo, 2015. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n4/pt_0080-6234-reeusp-49-04-0572.pdf>. Acesso em: 13 de dez de 2016.

BRUINSMA, Jamile Lais et al., Conflitos entre idosas institucionalizadas: dificuldades vivenciadas pelos profissionais de enfermagem. Escola Anna Nery revista de enfermagem, Rio de Janeiro. 21(1): e20170020, 2017.

CAMELO, Silvia Helena Henriques. Competência profissional do enfermeiro para atuar em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto. n. 20, v 1:[09 telas]. jan./fev. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n1/pt_25.pdf>. Acessado em: 15 jul. 2016.

CAVALCANTE, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. 2014. **Análise de conteúdo**: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. *Inf. & Soc.*: João Pessoa, v.24, n.1, p. 13-18, jan./abr.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN n 311, de 08 de fevereiro de 2007. Aprova a reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. In: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DA BAHIA (COREN-BA). Legislação básica para o exercício da enfermagem. Salvador: COREN-BA, 2013.

CHIAVENATO; Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8ª ed. São Paulo, 2011.

FONTOURA, Elaine Guedes. et al. Processo de formação da enfermeira para um agir ético. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 25, n. 1, p. 59-68, jan./abr. 2011. Disponível em: <www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/download/4936/4334>. Acessado em: 07 nov. 2016.

GERMANO, Raimunda Medeiros. A pesquisa e os dilemas éticos do trabalho da enfermagem. **Rev Brasileira de Enfermagem**. Rio Grande do Norte, Junho de 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea10.pdf>>. Acesso em: 26 de jan de 2016.

HOYE; Sevald. SEVERINSSON Elisabeth. professional And Cultural Conflicts for Intensive Care Nurses. **J Adv Nurs**, 2010

JÚNIOR; José Carlos Pereira da Costa. Estudo sobre a tomada de decisão e racionalidade limitada de Simon. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, 2014. Disponível em: <www.conhecer.org.br/enciclop/seminario/estudo%20sobre.pdf> Acesso em: 19 mai 2017

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 108 p.

OLIVEIRA, Marluce Alves Nunes; SANTA ROSA, Darci de Oliveira. **Método de Análise de Problemas Morais aplicado à prática da Enfermagem.** Feira de Santana: UEFS Editora, 2014. 184p.

OLIVEIRA, Marluce Alves Nunes. **Gerenciamento de novas tecnologias em centro cirúrgico pelas enfermeiras nos hospitais de Feira de Santana-Ba.** Dissertação [Mestrado]. Universidade federal de Santana Catarina, Florianópolis, 2012.